

Evangélicos: alvos da violência

Cientista defende criacionismo

ENFOQUE

REVISTA

GOSPEL

A informação que valoriza o seu ponto de vista

Edição 23 • Ano 2 • Junho 2003 R\$ 5,90

ISSN 1519-8677



Mulheres apaixonadas

Obsessão também atinge evangélicas

Irmão André

O contrabandista de Deus visita o Brasil

Pedófilos

Como eles agem

Famosos e convertidos

Quem permaneceu

Alguns exemplos: Negritude Jc, Simone Carvalho, Baby do Brasil, Edson Freitas, Mara Maravilha, Arlindo Barreto (Bozo) e Jece Valadão

O CERCO ÀS IGREJAS
Pastores estão sendo processados



Vitrais de tamanho moderado ajudam na iluminação sem prejudicar o projeto acústico que prevê paredes revestidas e caixas de som embutidas

Teto rebaixado e pedras decorativas no assoalho do exterior da Igreja do Nazareno em Campinas (SP) mostram que o bom gosto e eficiência podem andar juntos

Atenção para os que querem construir um templo

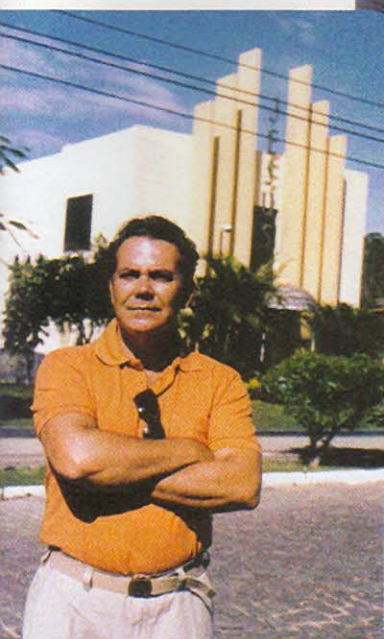
MARCELO DUTRA

Estudos feitos recentemente pelo Observatório de Conjuntura Urbana da Secretaria Municipal de Urbanismo do Rio de Janeiro indicam que, no período de 31 meses, a Prefeitura concedeu 124 licenças a ordens religiosas para que fossem construídas, legalizadas ou instaladas igrejas. O ritmo acelerado com que esses novos templos proliferam chama a atenção. Nada menos que um templo surge no Rio a cada semana. O quadro não é diferente na maioria dos estados da Região Sudeste. Seguindo o "Ide" determinado por Jesus, cada vez mais igrejas

estão sendo erigidas. Por conta disso, profissionais de várias áreas têm se envolvido na especialização de serviços que atendam a essa demanda.

O "papa" das construções de igrejas no Brasil é o arquiteto carioca Israel Siqueira Borges, que edificou nos últimos 20 anos mais de 60 novos templos em três estados. Borges já fez várias viagens para a Europa para estudar arquitetura de igrejas. De acordo com o especialista, algumas técnicas que fizeram sucesso no meio secular foram rejeitadas pelos clientes eclesiais: "A igreja pré-fabricada de madeira, por exemplo, lançada há alguns anos, não colou. Agora as estruturas metálicas e os

Profissionais da área dão dicas rápidas e econômicas de como os crentes devem edificar e adaptar suas igrejas



el Borges é o "papa" das construções de igrejas no Brasil

...moldados começam a ser mais utilizados por serem opções mais rápidas e baratas, embora sejam mais caras." O arquiteto explica que as opções escolhidas sempre vão depender da capacidade econômica do grupo. Ele afirma que a Igreja Universal do Reino de Deus utiliza novas técnicas de construção de seus templos pela mesma razão: a rapidez com que são sempre erguidos. Borges diz que todos esses fatores fazem com que o tradicional método de alvenaria e concreto armado seja ainda mais utilizado. "Isso, porém, não impede adaptações, e algumas igrejas substituem a laje da nave central (auroreio) por uma cobertura metálica, e abaixo colocam um forro acústico, que vem a ser uma opção bem mais econômica", explica.

Com tanta experiência, ele diz que a maior dificuldade encontrada nesse trabalho é justamente definir a necessidade da comunidade, já que o arquiteto trabalha, muitas vezes, com 2 mil clientes em apenas um. Por conta disso, o projeto tem de satisfazer o anseio e os desejos de todos para que não seja rejeitado. Outra preocupação frequente é a verticalização dos prédios, principalmente quando a igreja tem um terreno pequeno. "Nesse caso, os membros devem se preocupar sempre com opções de acesso rápido para deficientes, elevadores especiais e normas de



Bancos de madeira e forração de carpete favorecem a propagação do som na Maranata de Jacarepaguá

segurança do Corpo de Bombeiros e as normas do código de obras da Prefeitura. Nesse caso, a obra vai ficar mais cara. É preciso saber se fica mais em conta utilizar este terreno hipotético ou comprar um outro que viabilize uma obra mais barata", sugere. O projeto de templo ideal requer, no máximo, dois andares, centralizando no térreo toda a parte administrativa,

de educação religiosa e social, deixando livre toda a laje superior para o desenvolvimento do santuário, o que pode ser feito com uma cobertura metálica. "Esse é o segredo de um projeto prático e econômico", diz. "É fundamental, antes de tudo, definir quais são as necessidades da comunidade em questão, como salas de educação religiosa, tesouraria, gabinete pasto ▶

Igreja Inflável

MIKE MARTINELLI

A companhia inglesa InnovationsUK.com Ltd acaba de lançar a igreja inflável. De fácil armazenamento e transporte, com aproximadamente 676 metros quadrados, é capaz de comportar até 60 pessoas. Uma boa sugestão para missionários e pastores que gostam de fazer evangelismo de rua. "Se as pessoas não vão à igreja, a igreja precisa ir até elas. E essa é uma maneira de fazer isso", sugere o diretor da empresa que idealizou o projeto, Michael Gill, em entrevista à revista **Enfoque**.

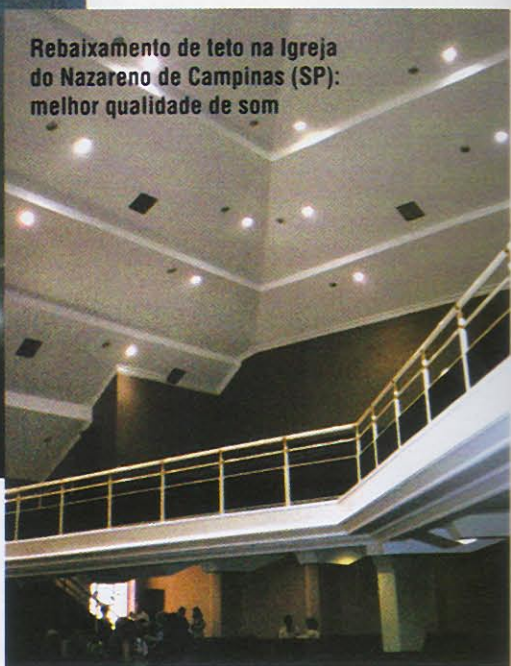
Por meio de um gerador elétrico, a estrutura de plástico pode ser totalmente armada em três horas e desmontada em menos de duas. O acabamento é garantido por um ano e você ainda tem direito a órgão, altar, púlpito e crucifixo dourado, além de arcos góticos e estátuas de anjos totalmente infláveis para compor o ambiente. Já as janelas são feitas de PVC colorido, que "filtram perfeitamente a luz, como se fossem reais", garante Gill.

O diretor da InnovationsUK diz ainda que tem recebido milhares de elogios de todo o mundo, desde que lançou a primeira igreja inflável. Provisoriamente, a estrutura está avaliada em US 40 mil (o equivalente a R\$ 120 mil, se o dólar estiver cotado em R\$ 3) e poderá chegar ao Brasil se houver interessados. Para isso basta acessar o site www.inflatablechurch.com





Rebaixamento de teto na Igreja do Nazareno de Campinas (SP): melhor qualidade de som



Oliveira/epo

ral, sanitários, berçário e almoxarifado. Com isso em mãos, define-se estacionamento e saídas de emergência."

Para quem pretende se envolver com o projeto de construção do templo de sua igreja, de acordo com a arquiteta Claudete Affonso Esteves Brito, é bom ter em mente ainda os cuidados acústicos. Especializada em acústica, há 25 anos Claudete trabalha com igrejas, estúdios, casas de máquinas e teatros. Ela explica que há alguns anos as igrejas tinham uma liturgia bastante tradicional. Havia apenas um órgão ou harmônio e o canto congregacional. Atualmente o louvor das igrejas, nas diversas denominações, conta com equipamentos eletrônicos de grande potência, o que leva não somente a vazamento sonoro para os vizinhos, mas também a reverberação do som no ambiente. "A música evangélica atingiu níveis de qualidade profissional. As igrejas precisam de um ambiente que funcione acusticamente como uma casa de espetáculos", acredita.

Claudete afirma que soluções arquitetônicas que possibilitam vazamento sonoro - formato do templo, isto é, teto

e paredes que não proporcionam boa acústica e revestimentos sem nenhuma preocupação pela reverberação - causam grande prejuízo. "Infelizmente, muitos pensam que se aplicarem um carpete na parede resolverão o problema", lamenta. Outro fator que não pode ser considerado são as leis municipais que limitam, e multam, a produção excessiva de ruído. "Vivemos hoje uma época em que as leis de meio ambiente, no que diz respeito a ruído máximo permitido na vizinhança, estão sendo levadas bastante a sério. Se os níveis de ruído estiverem ultrapassando o permitido, a igreja recebe advertência para tomar providências e se não o fizer recebe multas bastante altas. Uma ou duas multas já atingem o preço médio de um projeto acústico", orienta Claudete.

De acordo com a arquiteta, de um modo geral, as igrejas têm um telhado em estrutura metálica com telhas de alumínio ou de fibrocimento. Ela explica que essa é uma área crítica de vazamento de som e que, muitas vezes, a estrutura é fraca para suportar o peso do material acústico. As janelas com pouca vedação também são áreas de vazamento, e mesmo o excesso dela cria muita reverberação. A solução é ter janelas apenas na quantidade exigida pela legislação e criar outras superfícies de absorção como carpetes,

madeiras e placas termoacústicas, para diminuir o efeito reverberante dos vidros. "Muitas igrejas hoje em dia estão instalando ar-condicionado central para manter as janelas fechadas", acrescenta.

Acabou? Ainda não. Uma vez erguido o templo, é preciso que os organizadores pensem que a decoração deve ser desenvolvida de acordo com as necessidades de cada congregação, levando-se em conta o espaço físico, o número de lugares, a localização e o fator econômico. Para a arquiteta Samira de Almeida Fernandes, especializada na estruturação e decoração de interiores - já realizou dezenas de trabalhos em auditórios de templos - deve-se evitar os materiais altamente refletivos de som como o granito, a cerâmica, o PVC, o vidro e mesmo o ferro. **E**



Marcelo Dutra

Especializada em acústica, a engenheira Claudete Brito alerta sobre problemas sonoros